

## ***Síntese de Abril-2015***

**21 de maio de 2015**

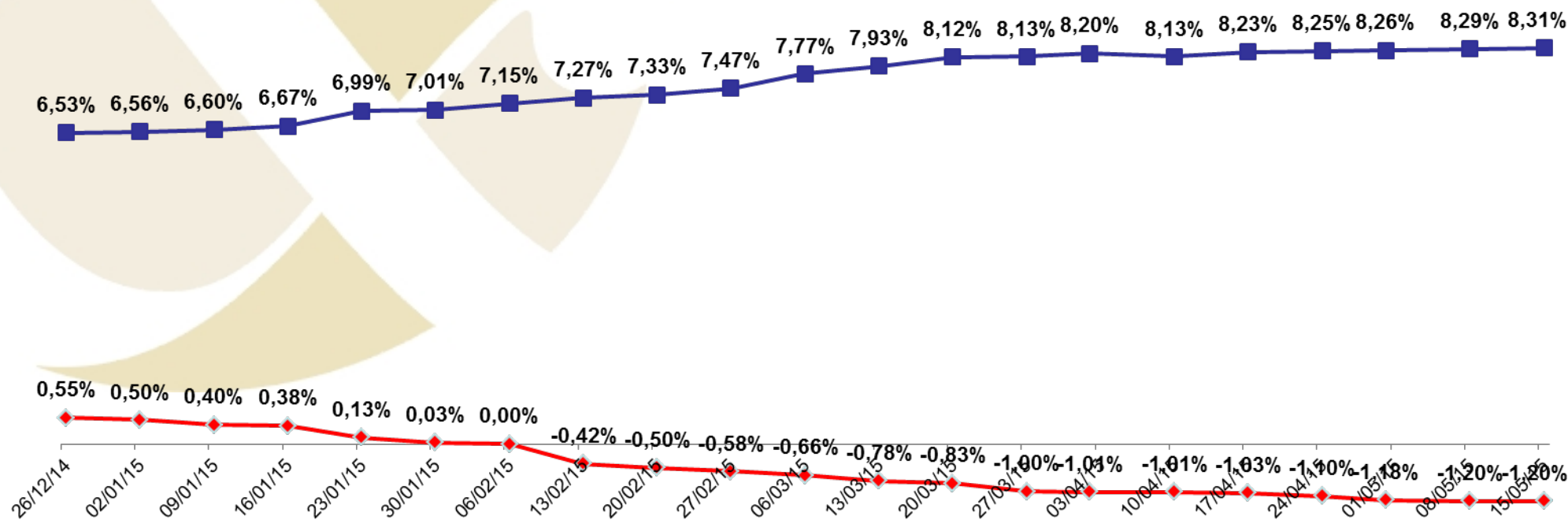
# Análise de Cenário



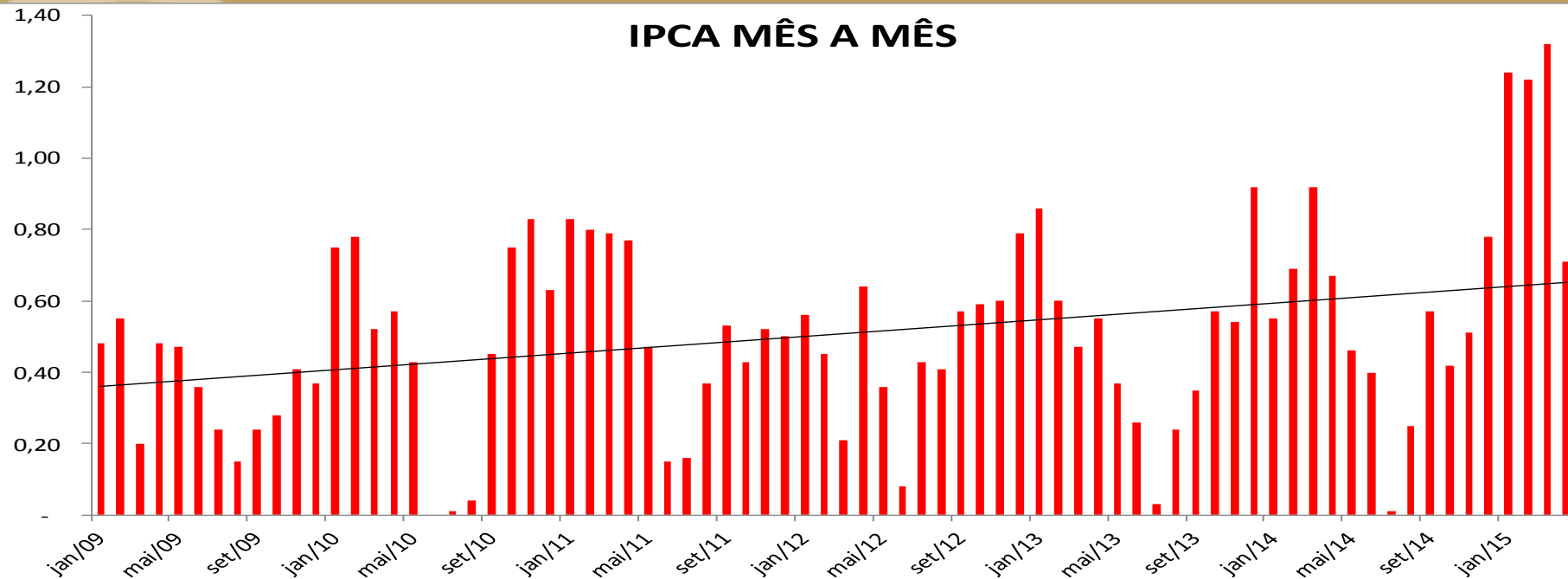
## Ajuste fiscal ainda em pauta

- Entre marchas e contra-marcha o ajuste fiscal vai tomando forma, o que ajuda a recuperar a credibilidade do País no *front* externo, mesmo que os resultados práticos fiquem aquém do ideal inicialmente esperado. De outro lado o Palácio do Planalto trabalha para contingenciar o orçamento, encontrando o ponto de equilíbrio possível entre o Ministro da Fazenda e os anseios da base aliada, de forma que é possível acreditar que o superávit primário não deve atingir a meta esperada, mas pode ficar próximo dela.
- A atividade econômica parece estar no seu pior nível, com pressões sobre setores importantes, como construção civil, indústria automobilística e varejo. Os indicadores, por sua vez, sinalizam que reversão do atual quadro, somente para o segundo semestre.
- No cenário internacional, a situação pode não estar ajudando muito, mas não chega a atrapalhar, podendo ser resumida em três aspectos relevantes, primeiro, o desempenho recente freou a trajetória de recuperação do dólar. Em segundo ponto, a recuperação da economia europeia e as tentativas da China interromper a tendência de desaceleração tendem a anular o efeito negativo do mercado americano.
- A inflação parece que de fato encontrou o caminho da desaceleração, seja pelo lado das prévias dos IGPs e IPCS, seja pelas projeções do Relatório Focus do BC, que em desaceleração com Relatório Focus do BC 15 de maio apontando uma previsão de IPCA de 0,51% para maio e de 0,32% para junho, consolidando a reversão da tendência, dando conta de que a taxa SELIC terá mais um ajuste de 0,50% antes de encerrar o ciclo de alta.

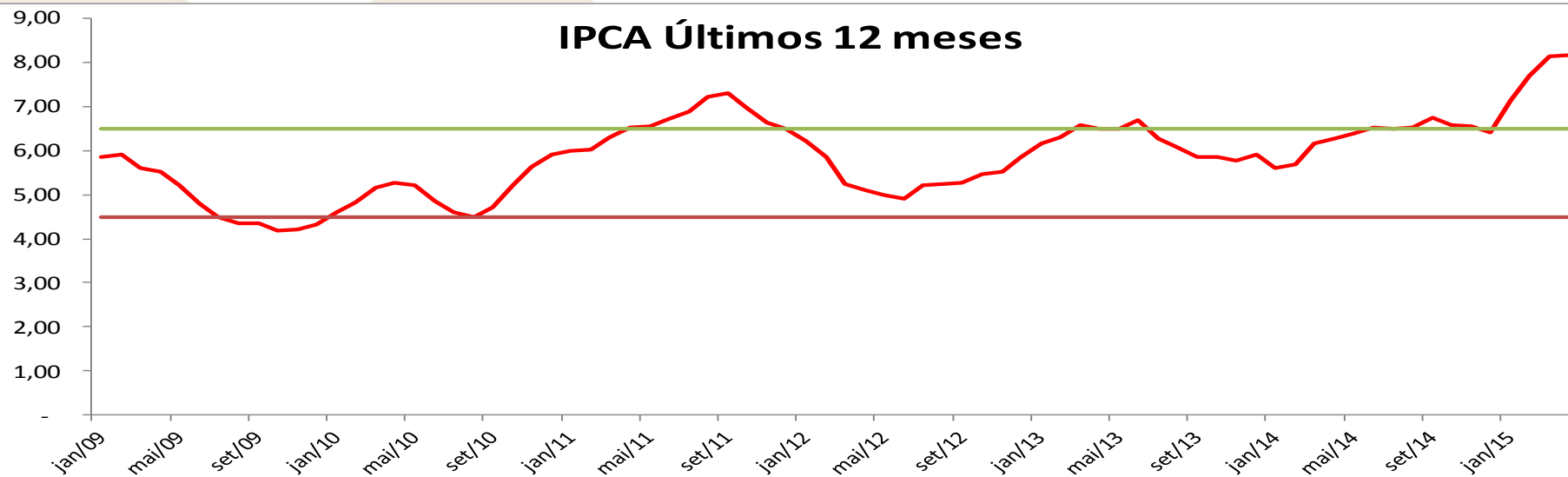
## Evolução das Expectativas para o IPCA e PIB 2015



## IPCA MÊS A MÊS



## IPCA Últimos 12 meses



# Relatório Focus Expectativas de Mercado

## Mediana de Mercado

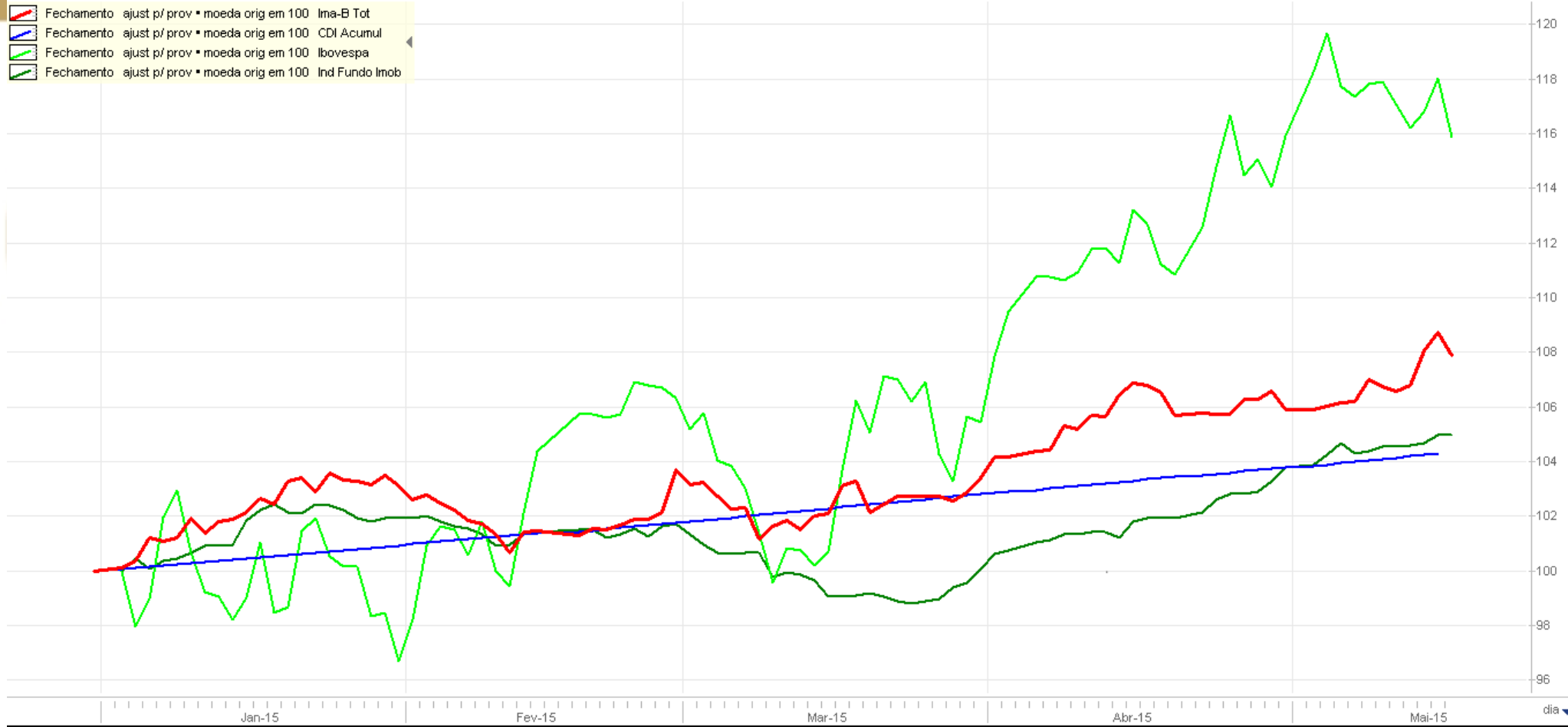
### 15 de maio de 2015



INDICADOR	2015	2016	2017	2018	2019
PIB	-1,20%	1,00%	2,00%	2,30	2,50%
IPCA	8,31%	5,50%	5,00%	4,90%	4,59%
INPC	8,35%	5,35%	5,00%	5,00%	5,00%
IGP-M	7,06%	5,50%	5,00%	5,00%	4,90%
SELIC(final)	13,50%	11,75%	11,00%	10,00%	10,00%
US\$/R\$(final)	3,20	3,30	3,33	3,37	3,50

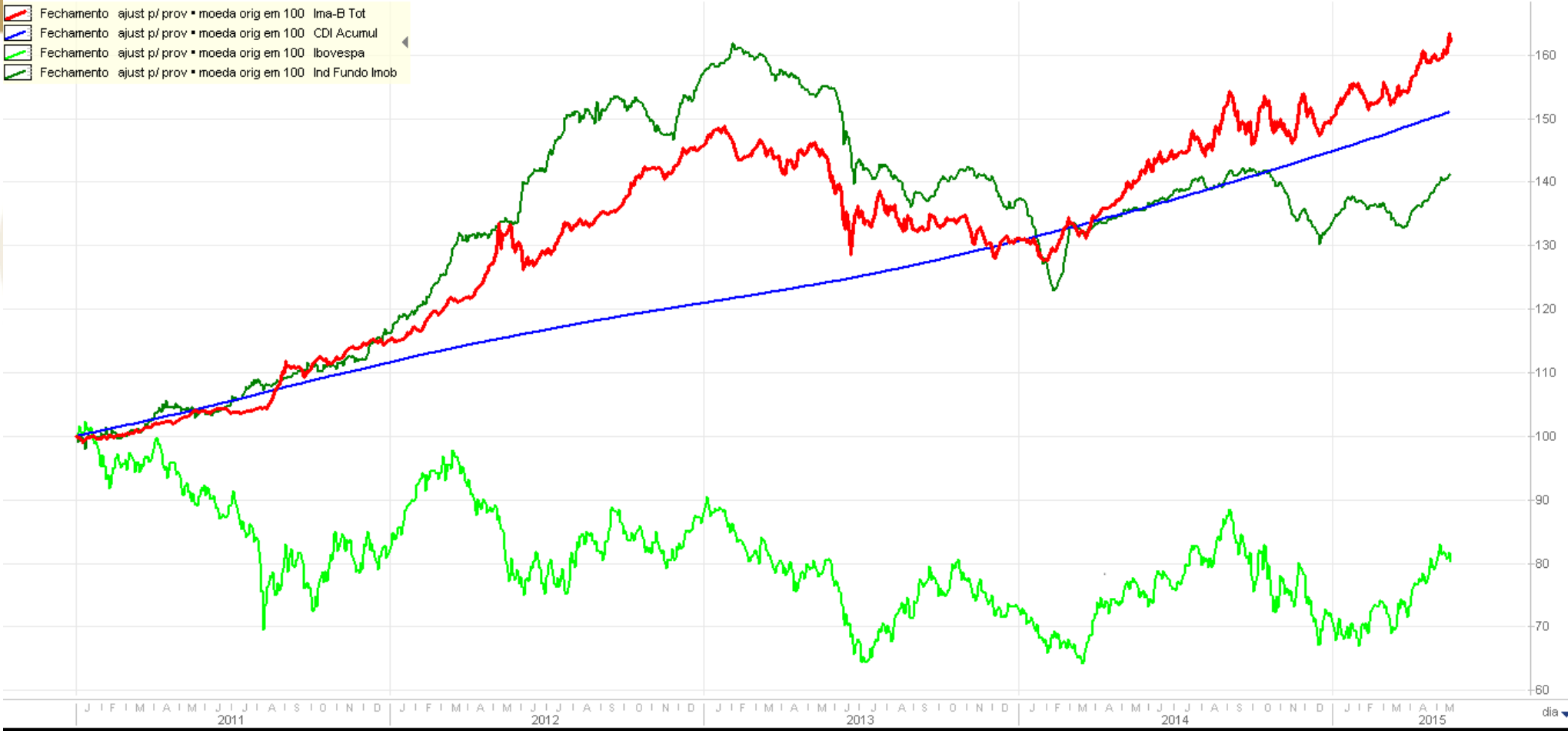
	abr 2015	mar 2015	fev 2015	jan 2015	dez 2014	nov 2014	out 2014	set 2014	ago 2014	jul 2014	jun 2014	mai 2014	2015	2014	12m
CDI	0,95	1,04	0,82	0,93	0,96	0,84	0,95	0,90	0,86	0,94	0,82	0,86	3,79	10,81	11,40
Ima-B	2,44	-0,28	0,54	3,12	-1,91	2,15	2,08	-3,53	4,82	1,13	0,06	4,27	5,91	14,54	15,56
Ibovespa	9,93	-0,84	9,97	-6,20	-8,62	0,18	0,95	-11,70	9,78	5,01	3,77	-0,75	12,44	-2,91	8,92
Ibrx Índice Brasil	9,12	-0,51	9,33	-5,88	-8,26	0,31	0,95	-11,25	9,59	4,46	3,62	-1,12	11,71	-2,78	8,04
Ind de Bdrs	-4,29	9,70	11,49	-2,74	2,75	7,51	1,95	9,13	2,05	2,36	1,31	1,89	13,85	28,09	50,85
IFIIIX	3,71	-1,61	-0,22	2,70	-1,84	-2,92	-1,34	0,57	0,28	1,59	1,32	1,41	4,57	-2,77	3,48
Ind RF-M	1,09	-0,03	0,29	1,79	-0,06	1,16	1,14	-0,74	1,59	1,14	0,92	1,84	3,16	11,40	10,56
IPCA Ibge	0,71	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51	0,42	0,57	0,25	0,01	0,40	0,46	4,57	6,41	8,17
INPC Ibge	0,71	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53	0,38	0,49	0,18	0,13	0,26	0,60	4,95	6,23	8,34

# Os ativos em 2015



FONTE: ECONOMÁTICA

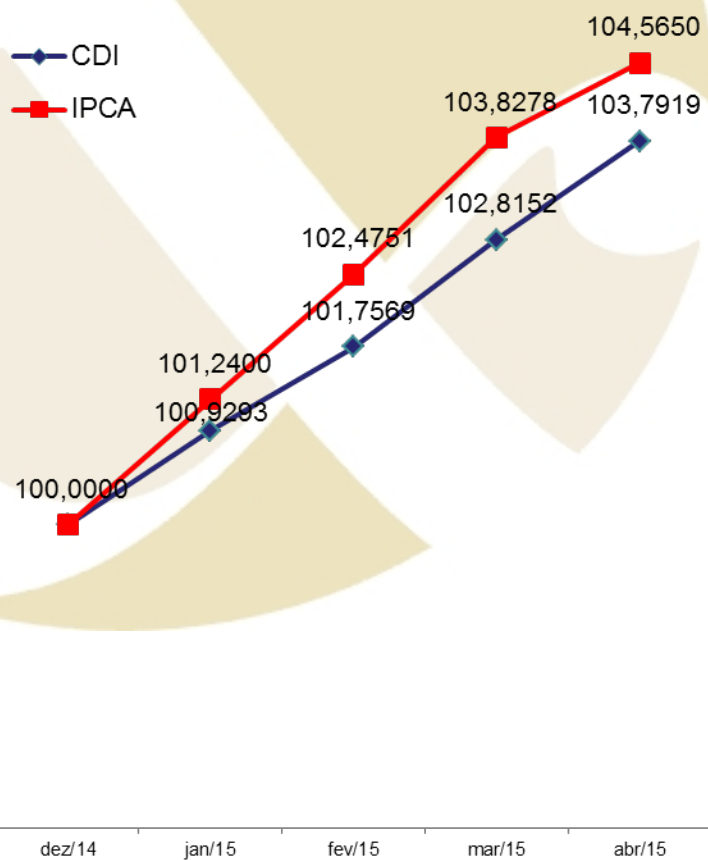
# No longo prazo



FONTE: ECONOMÁTICA

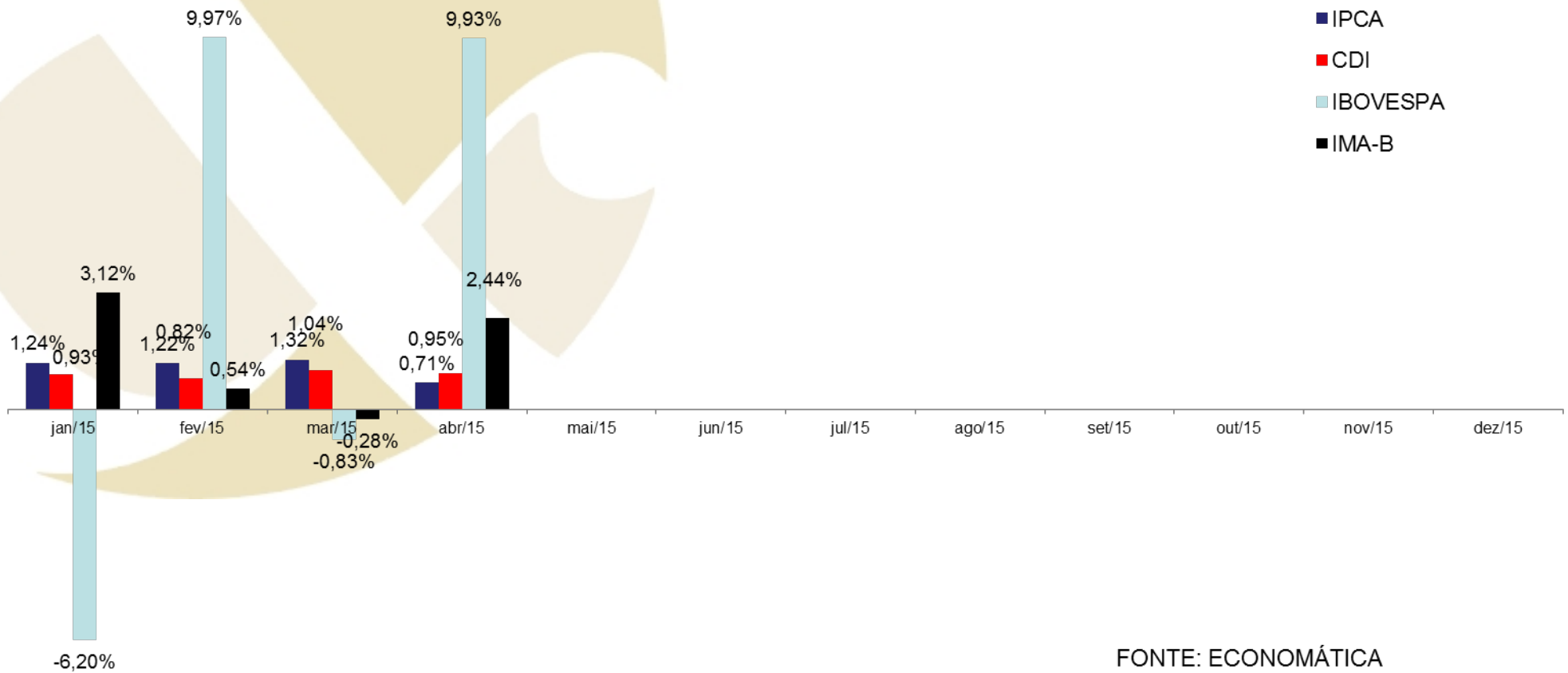


## Acumulado CDI x IPCA 2015



FONTE: Economática

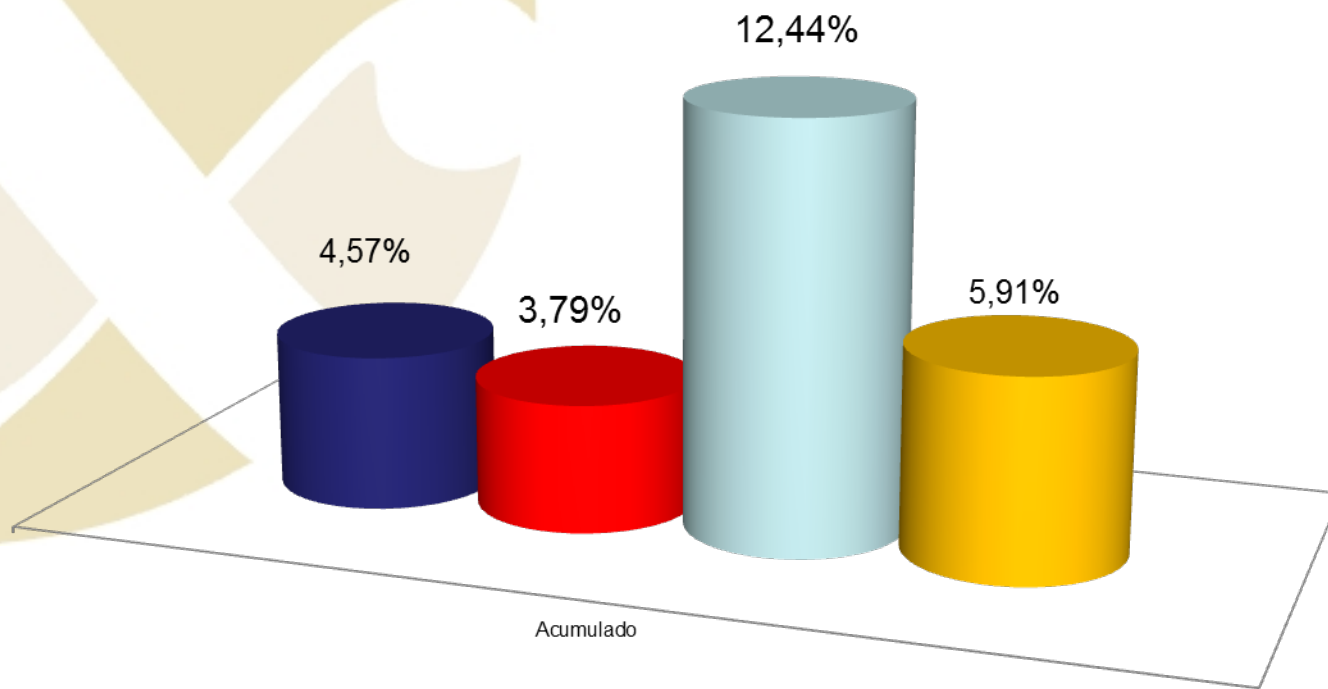
# INDICADORES - mês a mês



FONTE: ECONOMÁTICA

# INDICADORES ACUMULADO EM 2015

- IPCA
- CDI
- IBOVESPA
- IMA-B



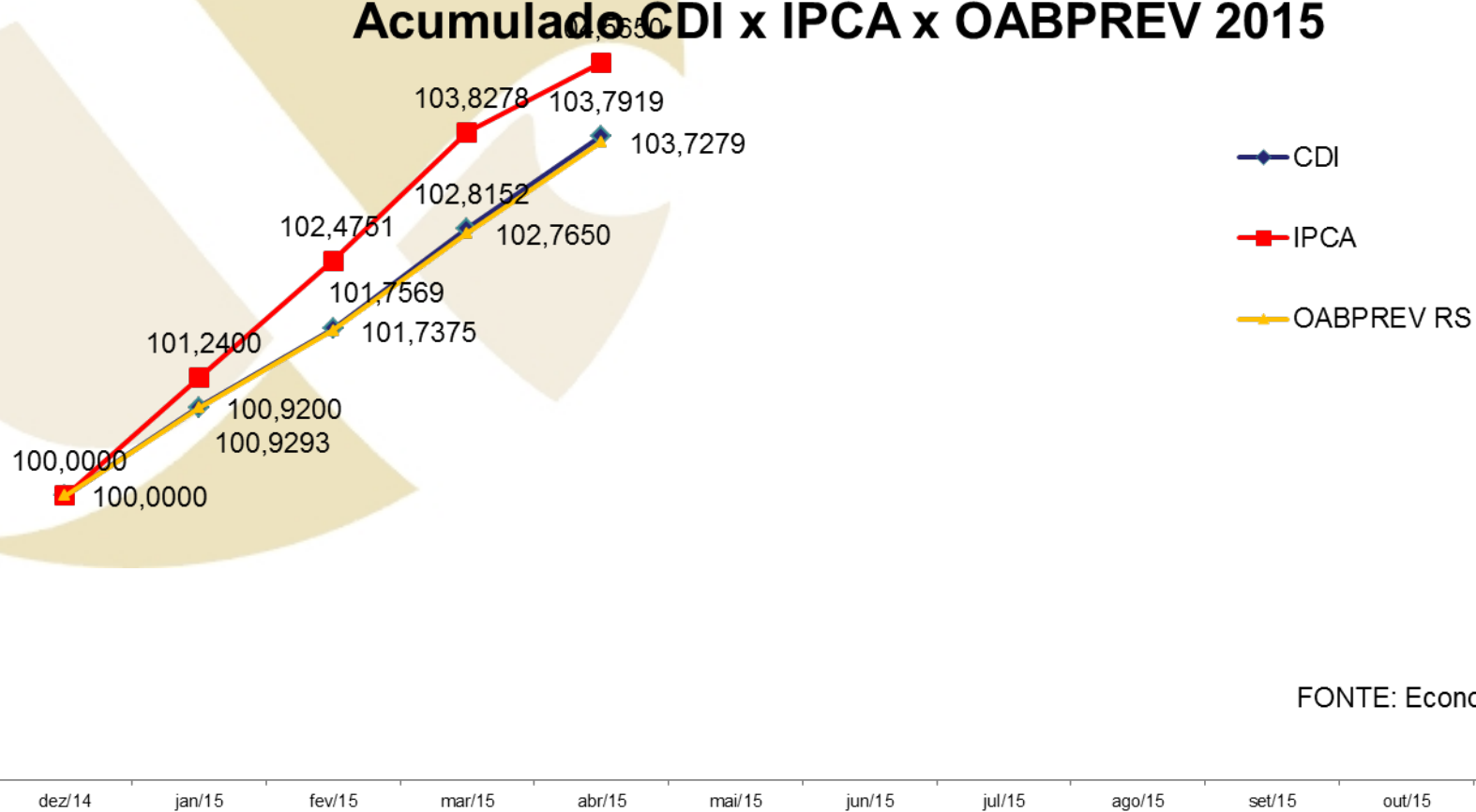
# Expectativas de Curto Prazo

# Expectativas de Curto Prazo



- A estratégia mais adequada para este momento é manter as posições alocadas no CDI, pois a tendência é de que o Banco Central continue com o aperto monetário, elevando a taxa SELIC entre 0,50 b.p. a 0,75 b.p. para as duas reuniões. Por outro lado, a taxa de inflação deve começar a desacelerar nos próximos meses.
- Assim, acreditamos que nos próximos dois meses a rentabilidade acumulada da OAB-PREV tem grandes probabilidades de superar a variação do IPCA, recuperando a defasagem atual.
- No entanto, é muito importante ficar atento aos sinais emitidos pelo Banco Central, pois tão logo o mercado compreenda que o ciclo de alta da SELIC chegou ao fim é que surjam de ganhos no fundos atrelados ao IMA-B.

## Acumulado CDI x IPCA x OABPREV 2015



FONTE: Econômica /OABPREV

# Composição da Carteira



<b>OAB PREV</b>									
<b>COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO</b>									
<b>30/abr/15</b>									
Fundo	Valor	Part. %	RENTABILIDADES						Nos Últimos 12 Meses
			jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	No Ano		
Bco. Brasil Institucional RF	11.996.961,34	27,12%	0,94%	0,84%	1,04%	0,96%	3,84%	11,55%	
HSBC FI DI LP	5.535.251,06	12,51%	3,01%	0,83%	1,06%	0,96%	3,86%	11,58%	
Itaú Institucional Ref. DI FI	7.903.972,84	17,86%	0,95%	0,83%	1,03%	0,95%	3,82%	11,48%	
BTG Pactual Yield DI FI REF	7.314.424,55	16,53%	0,95%	0,84%	1,05%	0,96%	3,85%	11,57%	
Bradesco F.I. Ref. DI Premium	4.045.982,10	9,14%	0,94%	0,84%	1,05%	0,96%	3,84%	11,63%	
Bradesco F.I. RF Crédito Privado	7.410.935,79	16,75%	0,97%	0,86%	1,09%	1,00%	3,99%	12,14%	
Santos Credit Yield	15.647,94	0,04%	ok						
Banco Itaú Conta Corrente	365,98	0,00%	ok						
Banco do Brasil Conta Corrente	1.329,03	0,00%	ok						
Banrisul Conta Corrente	9.286,96	0,02%	ok						
Sicredi	9.494,15	0,02%	ok						
<b>TOTAL</b>	<b>44.243.651,74</b>	<b>100,0%</b>							

INDICADORES	VARIÇÃO					
	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	No Ano	Nos Últimos 12 Meses
RENTABILIDADE OABPREV-RS	0,92%	0,81%	1,01%	0,94%	3,73%	13,42%
IPCA	1,24%	1,22%	1,32%	0,71%	4,57%	8,17%
INPC	1,48%	1,16%	1,51%	0,71%	4,95%	8,34%
CDI	0,93%	0,82%	1,04%	0,95%	3,79%	11,40%
IMA-B	3,12%	0,54%	-0,28%	2,44%	5,91%	15,56%
Ibovespa	-6,20%	9,97%	-0,84%	9,93%	12,44%	8,92%
Índice BDR	-2,74%	11,49%	9,70%	-4,29%	13,85%	50,85%
IBRx	-5,88%	9,33%	-0,51%	9,12%	11,71%	8,48%
IFIX	2,69%	-0,22%	-1,61%	3,71%	4,57%	3,48%

Fonte: OABPREV-RS e Economática

# Análise de Desempenho



## DESEMPENHO DAS CARTEIRAS

Após três meses de resultados aquém dos índices de inflação, o mês de abril mostrou sinal de reversão, com a rentabilidade da carteira de investimento superando com folga o IPCA do mês, sinalizando que a inflação está encontrando a trajetória descendente e com o juro ascendente, poderemos recuperar o desempenho do primeiro trimestre..

Assim, a carteira de investimentos da OABPREV-RS apresentou uma rentabilidade de 0,94% no mês enquanto o IPCA atingiu a marca de 0,71%. No acumulado do ano a rentabilidade foi 3,73% enquanto o IPCA acumula uma alta de 4,57%. Individualmente, todos os fundos de investimentos apresentaram um comportamento em linha com os seus índices de referência e de acordo com sua política de investimentos.

Por fim, examinamos a abertura das carteiras de todos os fundos de investimentos onde foi evidenciado que tais fundos possuem uma carteira em linha com o regulamento do fundo e com a política de investimento da OABPREV, atendendo aos requisitos de diversificação e alocação previstos na Resolução 3.792/09.

Analizamos também a posição em termos de risco de crédito e de risco de mercado, onde se verifica que os fundos possuem exposições de risco dentro dos parâmetros devidos por sua política de investimentos, podendo ser classificado como uma exposição de risco moderada, e que nenhum dos fundos apresenta exposição de risco acima do orçamento de risco previsto.



# Sugestão de Estratégia



## ANÁLISE DE RISCO DE MERCADO

Os indicadores de risco de mercado dos fundos estão em linha com o orçamento de risco previsto, conforme pode ser observado a seguir:

CARTEIRA	CLASSE	BENCHMARK	INDICADOR	RISCO	LIMITE POLÍTICA
Bco. Brasil Institucional RF	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,07%	3,00%
Itaú Institucional Ref. DI FI	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,07%	3,00%
BTG Pactual Yield DI FI REF	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,05%	3,00%
Bradesco F.I. Ref. DI Premium	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,05%	3,00%
Bradesco Inst. FI RF Crédito Privado	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,07%	3,00%
HSBC FI DI LP	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,07%	3,00%
Fonte: Economática					

## ESTRATÉGIAS

Continuamos a acreditar que o momento atual é de manter as posições em ativos mais conservadores, aguardando sinais de que o ciclo de alta de juros está próximo do seu final.

**Porto Alegre, 21 de maio de 2015.**  
**Marco Antônio dos Santos Martins**  
**J&M Investimentos Ltda.**



J&M Investimentos Ltda.  
Rua Mariante, 288/1005  
Porto Alegre – RS  
CEP 90.430-180

Fones: 55-51-3029-5516  
55-51-3029-4517  
[www.jminvest.com](http://www.jminvest.com)